

Quatro desempregados “lavam mais branco” por conta própria

RUI NEVES | 02 Maio 2016



Bruno, Carlos, Álvaro e Luís viram “a vida a andar para trás” com o fecho da lavandaria industrial onde trabalhavam. Criaram então a LBJ Wash, onde empregam outros quatro antigos colegas da falida Líderbrancura.

"Havia trabalho dentro de portas todos os dias" pelo que nunca entenderam o fim da Líderbrancura, lavandaria industrial de ganga, de Famalicão, que fechou em 2013. De repente, Bruno, Carlos, Álvaro e Luís, quatro homens com idades entre os 40 e os 51 anos, viram "a vida a andar para trás".

Que fazer? Decidiram então "arriscar tudo". Com base num forte conhecimento da carteira de clientes da Líderbrancura e do mercado, assim como no seu "know-how" adquirido pela experiência de anos a trabalharem

por conta de outrem, pediram a antecipação do pagamento do subsídio de desemprego e um empréstimo ao banco.

Vestiram a farda de empresários e constituíram a LBJ Wash, que está instalada em Fradelos, Famalicão.

"Hoje fazem o mesmo que sempre fizeram com duas grandes diferenças: trabalham mais, mas trabalham para eles próprios. Por isso, a motivação é outra e o brilho nos olhos de cada um reflecte bem o que lhes vai na alma – ‘um enorme orgulho’", relata a Câmara de Famalicão, cujo presidente, Paulo Cunha, visitou a empresa, nesta manhã de segunda-feira, 2 de Maio.

A LBJ Wash, que recebeu a ajuda do Gabinete de Apoio ao Empreendedor da autarquia para chegar ao mercado, iniciou a actividade em Junho de 2014 e em 2015 já facturou 200 mil euros. Para este ano, a meta é chegar aos 300 mil euros.

"Temos a certeza absoluta de que o que fazemos é bem feito", dizem os quatro "empresários improváveis", que, entretanto, contrataram quatro antigos colegas da Líderbrancura para a empresa. De resto, garantem, sabem que o que fazem "é que dá o ser às calças de ganga".